

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 1998

parte 11
Ceará

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 1998

parte 11
Ceará

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1998.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

Introdução	V
Características básicas da pesquisa	V
Divulgação dos resultados	VII

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1998, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1998, segundo os produtos.....	6
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	7
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	13
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	19
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	20
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1998, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	21
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 31/12/1998, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	27
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	31
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	34
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	37
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	40
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	48
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	49

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1998.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	UN I D A D E S A R M A Z E N A D O R A S					
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		*SILOS	
		*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (M3)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)
TOTAL.....	221	218	2 038 849	3	30 148	21	194 683
GOVERNO.....	17	17	204 347	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	169	166	1 464 204	2	28 948	18	193 401
COOPERATIVA.....	34	34	244 298	1	1 200	3	1 282
ECONOMIA MISTA.....	1	1	126 000	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS	T O T A L		ARMAZENS		S I L O S		
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	24	224 831	3	30 148	21	194 683	
MENOS DE 1 000.....	8	2 543	-	-	8	2 543	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	7	13 000	1	1 200	6	11 800	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	11 800	-	-	2	11 800	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	5	79 748	2	28 948	3	50 800	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	117 740	-	-	2	117 740	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

 5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1998,
 LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1998 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	10	19	9 849
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	4	4	29
CAROÇO DE ALGODÃO.....	8	8	712
SEMENTE DE ALGODÃO.....	8	8	461
ARROZ (EM CASCA).....	7	20	19 450
ARROZ BENEFICIADO.....	22	51	15 674
SEMENTE DE ARROZ.....	4	4	222
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	3	3	436
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	1	6	15
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	13	19	3 944
MILHO (EM GRÃO).....	26	58	42 116
SEMENTE DE MILHO.....	5	5	208
SOJA (EM GRÃO).....	5	11	1 826
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	1	3	81 940
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

 6. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
 DECLARADO EM 31/12/1998, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1998 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	-	-	-
ARROZ BENEFICIADO.....	-	-	-
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	-	-	-
MILHO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	1	1	7 667
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	19	9 849	4	29	8	712
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	17	8 493	3	29	7	711
COOPERATIVA.....	1	79	1	0	1	0
ECONOMIA MISTA.....	1	1 277	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	8	461	20	19 450	51	15 674
GOVERNO.....	7	460	1	28	10	434
INICIATIVA PRIVADA.....	1	0	10	2 539	40	15 218
COOPERATIVA.....	-	-	8	2 766	1	22
ECONOMIA MISTA.....	-	-	1	14 116	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	222	-	-	3	436
GOVERNO.....	4	222	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	3	436
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	15	19	3 944	58	42 116
GOVERNO.....	-	-	8	465	8	2 678
INICIATIVA PRIVADA.....	6	15	11	3 479	46	29 079
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	3	224
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	1	10 136
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	208	11	1 826	-	-
GOVERNO.....	5	208	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	11	1 826	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	81 940	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	3	81 940	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	19	9 849	4	29	8	712
COMERCIO.....	1	2	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	17	8 571	4	29	8	712
SERVIÇO.....	1	1 277	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	8	461	20	19 450	51	15 674
COMERCIO.....	1	0	-	-	29	916
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	2	55
INDUSTRIA.....	-	-	10	3 078	9	1 102
SERVIÇO.....	7	460	10	16 371	11	13 601
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	222	-	-	3	436
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	3	436
SERVIÇO.....	4	222	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO DE INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO DE INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO DE INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	15	19	3 944	58	42 116
COMERCIO.....	4	10	7	24	12	161
SUPERMERCADO.....	2	5	2	30	1	0
INDUSTRIA.....	-	-	1	378	35	29 129
SERVIÇO.....	-	-	9	3 512	9	12 814
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	1	13
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	208	11	1 826	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	11	1 826	-	-
SERVIÇO.....	5	208	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	81 940	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	3	81 940	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	7 667	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	7 667	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	7 667	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	7 667	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	19	9 849	4	29	8	712
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	4	180	2	14	4	304
5 000 A MENOS DE 10 000.....	4	934	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	10	7 458	2	15	4	408
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	1 277	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	8	461	20	19 450	51	15 674
MENOS DE 1 000.....	1	0	2	18	11	399
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	100	5	437	14	327
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	7	837	16	1 391
10 000 A MENOS DE 50 000.....	6	360	5	4 041	9	390
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	13 167
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	1	14 116	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	4	222	-	-	3	436
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	2	423
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	55	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	167	-	-	1	13
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	6	15	19	3 944	56	33 468
MENOS DE 1 000.....	1	3	3	18	7	188
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	3	3	26	21	9 251
5 000 A MENOS DE 10 000.....	4	9	7	573	20	10 926
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	5	278	7	2 966
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	1	3 048	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	1	10 136
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	5	208	10	1 751	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	44	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	5	458	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	15	4	1 249	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	4	192	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	11 463	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	11 463	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	1	1 339	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	1 339	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	15	19 960
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	7	2 249
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	6	7 363
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	1	2 920
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	7 428
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	6	1 531	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	2	1 075	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	3	318	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	138	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	81 940	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	33 822	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	48 118	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
TOTAL.....	221	17	169	34	1	-	
NOROESTE CEARENSE.....	21	2	17	2	-	-	
LITORAL DE CAMOCIM E ACARAU.....	2	-	1	1	-	-	
ITAREMA.....	2	-	1	1	-	-	
IBIAPABA.....	8	1	7	-	-	-	
SAO BENEDITO.....	1	-	1	-	-	-	
TIANGUA.....	5	1	4	-	-	-	
UBAJARA.....	1	-	1	-	-	-	
VICOSA DO CEARA.....	1	-	1	-	-	-	
SOBRAL.....	10	1	9	-	-	-	
MIRAIMA.....	1	-	1	-	-	-	
SOBRAL.....	9	1	8	-	-	-	
SANTA QUITERIA.....	1	-	-	1	-	-	
SANTA QUITERIA.....	1	-	-	1	-	-	
NORTE CEARENSE.....	14	1	6	7	-	-	
ITAPIPOCA.....	1	-	-	1	-	-	
TRAIRI.....	1	-	-	1	-	-	
BAIXO CURU.....	5	-	-	5	-	-	
PARAIPABA.....	5	-	-	5	-	-	
URUBURETAMA.....	1	-	1	-	-	-	
ITAPAGE.....	1	-	1	-	-	-	
MEDIO CURU.....	1	-	-	1	-	-	
PENTECOSTE.....	1	-	-	1	-	-	
CANINDE.....	1	-	1	-	-	-	
CANINDE.....	1	-	1	-	-	-	
BATURITE.....	1	1	-	-	-	-	
ARACOIABA.....	1	1	-	-	-	-	
CASCAVEL.....	4	-	4	-	-	-	
BEBERIBE.....	2	-	2	-	-	-	
CASCAVEL.....	2	-	2	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					SEM INFORMAÇÃO
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA		
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	94	3	85	5	1	-	
FORTALEZA.....	90	3	81	5	1	-	
AQUIRAZ.....	4	-	4	-	-	-	
CAUCAIA.....	3	-	3	-	-	-	
EUSEBIO.....	6	-	6	-	-	-	
FORTALEZA.....	62	1	59	1	1	-	
MARACANAU.....	10	2	7	1	-	-	
MARANGUAPE.....	5	-	2	3	-	-	
PACAJUS.....	4	-	4	-	-	-	
HORIZONTE.....	2	-	2	-	-	-	
PACAJUS.....	2	-	2	-	-	-	
SERTOES CEARENSES.....	30	3	22	5	-	-	
SERTAO DE CRATEUS.....	7	1	6	-	-	-	
CRATEUS.....	3	1	2	-	-	-	
NOVA RUSSAS.....	4	-	4	-	-	-	
SERTAO DE QUIXERAMOBIM.....	9	-	8	1	-	-	
QUIXADA.....	7	-	6	1	-	-	
QUIXERAMOBIM.....	2	-	2	-	-	-	
SERTAO DE INHAMUNS.....	6	1	4	1	-	-	
PARAMBU.....	1	-	1	-	-	-	
TAUA.....	5	1	3	1	-	-	
SERTAO DE SENADOR POMPEU.....	8	1	4	3	-	-	
ACOPIARA.....	4	-	4	-	-	-	
PIQUET CARNEIRO.....	1	-	-	1	-	-	
SENADOR POMPEU.....	3	1	-	2	-	-	
JAGUARIBE.....	29	3	17	9	-	-	
LITORAL DE ARACATI.....	4	-	4	-	-	-	
ARACATI.....	4	-	4	-	-	-	
BAIXO JAGUARIBE.....	24	3	13	8	-	-	
JAGUARUANA.....	4	1	3	-	-	-	
LIMOEIRO DO NORTE.....	4	-	2	2	-	-	
MORADA NOVA.....	11	1	6	4	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
RUSSAS.....	4	1	2	1	-	-	
SAO JOAO DO JAGUARIBE.....	1	-	-	1	-	-	
SERRA DO PEREIRO.....	1	-	-	1	-	-	
IRACEMA.....	1	-	-	1	-	-	
CENTRO-SUL CEARENSE.....	15	2	7	6	-	-	
IGUATU.....	15	2	7	6	-	-	
CEDRO.....	1	-	-	1	-	-	
ICO.....	6	1	-	5	-	-	
IGUATU.....	7	1	6	-	-	-	
OROS.....	1	-	1	-	-	-	
SUL CEARENSE.....	18	3	15	-	-	-	
CHAPADA DO ARARIPE.....	2	-	2	-	-	-	
CAMPOS SALES.....	2	-	2	-	-	-	
BARRO.....	2	-	2	-	-	-	
BARRO.....	1	-	1	-	-	-	
MAURITI.....	1	-	1	-	-	-	
CARIRI.....	7	1	6	-	-	-	
BARBALHA.....	2	-	2	-	-	-	
CRATO.....	1	-	1	-	-	-	
JUAZEIRO DO NORTE.....	3	1	2	-	-	-	
MISSAO VELHA.....	1	-	1	-	-	-	
BREJO SANTO.....	7	2	5	-	-	-	
BREJO SANTO.....	5	1	4	-	-	-	
MILAGRES.....	1	1	-	-	-	-	
PENAFORTE.....	1	-	1	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	221	51	2	123	39	6	-	-
NOROESTE CEARENSE.....	21	8	-	9	3	1	-	-
LITORAL DE CAMOCIM E ACARAU.....	2	-	-	1	1	-	-	-
ITAREMA.....	2	-	-	1	1	-	-	-
IBIAPABA.....	8	5	-	2	1	-	-	-
SAO BENEDITO.....	1	1	-	-	-	-	-	-
TIANGUA.....	5	3	-	1	1	-	-	-
UBAJARA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
VICOSA DO CEARA.....	1	1	-	-	-	-	-	-
SOBRAL.....	10	3	-	5	1	1	-	-
MIRAIMA.....	1	-	-	-	-	1	-	-
SOBRAL.....	9	3	-	5	1	-	-	-
SANTA QUITERIA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SANTA QUITERIA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
NORTE CEARENSE.....	14	-	-	3	7	4	-	-
ITAPIPOCA.....	1	-	-	-	-	1	-	-
TRAIRI.....	1	-	-	-	-	1	-	-
BAIXO CURU.....	5	-	-	-	5	-	-	-
PARAIPABA.....	5	-	-	-	5	-	-	-
URUBURETAMA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
ITAPAGE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
MEDIO CURU.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PENTECOSTE.....	1	-	-	-	1	-	-	-
CANINDE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CANINDE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
BATURITE.....	1	-	-	-	1	-	-	-
ARACOIABA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
CASCADEL.....	4	-	-	1	-	3	-	-
BEBERIBE.....	2	-	-	-	-	2	-	-
CASCADEL.....	2	-	-	1	-	1	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	94	20	2	66	6	-	-	-
FORTALEZA.....	90	20	2	62	6	-	-	-
AQUIRAZ.....	4	-	-	4	-	-	-	-
CAUCAIA.....	3	-	-	2	1	-	-	-
EUSEBIO.....	6	1	-	5	-	-	-	-
FORTALEZA.....	62	17	2	40	3	-	-	-
MARACANAU.....	10	1	-	7	2	-	-	-
MARANGUAPE.....	5	1	-	4	-	-	-	-
PACAJUS.....	4	-	-	4	-	-	-	-
HORIZONTE.....	2	-	-	2	-	-	-	-
PACAJUS.....	2	-	-	2	-	-	-	-
SERTOES CEARENSES.....	30	12	-	15	3	-	-	-
SERTAO DE CRATEUS.....	7	5	-	1	1	-	-	-
CRATEUS.....	3	1	-	1	1	-	-	-
NOVA RUSSAS.....	4	4	-	-	-	-	-	-
SERTAO DE QUIXERAMOBIM.....	9	-	-	9	-	-	-	-
QUIXADA.....	7	-	-	7	-	-	-	-
QUIXERAMOBIM.....	2	-	-	2	-	-	-	-
SERTAO DE INHAMUNS.....	6	5	-	-	1	-	-	-
PARAMBU.....	1	1	-	-	-	-	-	-
TAUA.....	5	4	-	-	1	-	-	-
SERTAO DE SENADOR POMPEU.....	8	2	-	5	1	-	-	-
ACOPIARA.....	4	1	-	3	-	-	-	-
PIQUET CARNEIRO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SENADOR POMPEU.....	3	1	-	1	1	-	-	-
JAGUARIBE.....	29	1	-	17	10	1	-	-
LITORAL DE ARACATI.....	4	-	-	4	-	-	-	-
ARACATI.....	4	-	-	4	-	-	-	-
BAIXO JAGUARIBE.....	24	1	-	13	9	1	-	-
JAGUARUANA.....	4	-	-	3	-	1	-	-
LIMOEIRO DO NORTE.....	4	-	-	1	3	-	-	-
MORADA NOVA.....	11	1	-	7	3	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S						
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O						
MUNICIPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO * MAIS DE * AGRO- * UMA * PECUARIA * ATIVIDADE *	SEM INFORMAÇÃO
RUSSAS.....	4	-	-	-	2	2	-	-
SAO JOAO DO JAGUARIBE.....	1	-	-	-	-	1	-	-
SERRA DO PEREIRO.....	1	-	-	-	-	1	-	-
IRACEMA.....	1	-	-	-	-	1	-	-
CENTRO-SUL CEARENSE.....	15	1	-	-	7	7	-	-
IGUATU.....	15	1	-	-	7	7	-	-
CEDRO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
ICO.....	6	-	-	-	-	6	-	-
IGUATU.....	7	1	-	-	5	1	-	-
OROS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SUL CEARENSE.....	18	9	-	-	6	3	-	-
CHAPADA DO ARARIPE.....	2	1	-	-	1	-	-	-
CAMPOS SALES.....	2	1	-	-	1	-	-	-
BARRO.....	2	2	-	-	-	-	-	-
BARRO.....	1	1	-	-	-	-	-	-
MAURITI.....	1	1	-	-	-	-	-	-
CARIRI.....	7	3	-	-	3	1	-	-
BARBALHA.....	2	2	-	-	-	-	-	-
CRATO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
JUAZEIRO DO NORTE.....	3	1	-	-	1	1	-	-
MISSAO VELHA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
BREJO SANTO.....	7	3	-	-	2	2	-	-
BREJO SANTO.....	5	2	-	-	2	1	-	-
MILAGRES.....	1	-	-	-	-	1	-	-
PENAFORTE.....	1	1	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)		
TOTAL.....	221	218	2 038 849	3	30 148	21	194 683		
NOROESTE CEARENSE.....	21	21	109 151	-	-	2	441		
LITORAL DE CAMOCIM E ACARAU.....	2	2	2 133	-	-	1	261		
ITAREMA.....	2	2	2 133	-	-	1	261		
IBIAPABA.....	8	8	30 031	-	-	-	-		
SAO BENEDITO.....	1	1	7 500	-	-	-	-		
TIANGUA.....	5	5	14 792	-	-	-	-		
UBAJARA.....	1	1	7 200	-	-	-	-		
VICOSA DO CEARA.....	1	1	539	-	-	-	-		
SOBRAL.....	10	10	64 487	-	-	1	180		
MIRAIMA.....	1	1	9 600	-	-	1	180		
SOBRAL.....	9	9	54 887	-	-	-	-		
SANTA QUITERIA.....	1	1	12 500	-	-	-	-		
SANTA QUITERIA.....	1	1	12 500	-	-	-	-		
NORTE CEARENSE.....	14	14	160 009	1	10 948	-	-		
ITAPIPOCA.....	1	1	4 988	-	-	-	-		
TRAIRI.....	1	1	4 988	-	-	-	-		
BAIXO CURU.....	5	5	5 504	-	-	-	-		
PARAIPABA.....	5	5	5 504	-	-	-	-		
URUBURETAMA.....	1	1	44 650	1	10 948	-	-		
ITAPAGE.....	1	1	44 650	1	10 948	-	-		
MEDIO CURU.....	1	1	4 000	-	-	-	-		
PENTECOSTE.....	1	1	4 000	-	-	-	-		
CANINDE.....	1	1	11 994	-	-	-	-		
CANINDE.....	1	1	11 994	-	-	-	-		
BATURITE.....	1	1	10 296	-	-	-	-		
ARACOIABA.....	1	1	10 296	-	-	-	-		
CASCABEL.....	4	4	78 577	-	-	-	-		
BEBERIBE.....	2	2	16 520	-	-	-	-		
CASCABEL.....	2	2	62 057	-	-	-	-		

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	94	91	1 087 579	1	18 000	17	187 570
FORTALEZA.....	90	87	1 019 491	1	18 000	16	185 570
AQUIRAZ.....	4	4	15 428	-	-	1	700
CAUCAIA.....	3	3	105 000	1	18 000	-	-
EUSEBIO.....	6	5	54 920	-	-	5	54 820
FORTALEZA.....	62	60	649 739	-	-	8	128 840
MARACANAU.....	10	10	168 673	-	-	1	1 200
MARANGUAPE.....	5	5	25 731	-	-	1	10
PACAJUS.....	4	4	68 088	-	-	1	2 000
HORIZONTE.....	2	2	39 000	-	-	1	2 000
PACAJUS.....	2	2	29 088	-	-	-	-
SERTÕES CEARENSES.....	30	30	213 397	-	-	-	-
SERTÃO DE CRATEUS.....	7	7	22 070	-	-	-	-
CRATEUS.....	3	3	13 270	-	-	-	-
NOVA RUSSAS.....	4	4	8 800	-	-	-	-
SERTÃO DE QUIXERAMOBIM.....	9	9	100 515	-	-	-	-
QUIXADA.....	7	7	73 065	-	-	-	-
QUIXERAMOBIM.....	2	2	27 450	-	-	-	-
SERTÃO DE INHAMUNS.....	6	6	23 425	-	-	-	-
PARAMBU.....	1	1	1 484	-	-	-	-
TAUA.....	5	5	21 941	-	-	-	-
SERTÃO DE SENADOR POMPEU.....	8	8	67 387	-	-	-	-
ACOPIARA.....	4	4	25 600	-	-	-	-
PIQUET CARNEIRO.....	1	1	7 799	-	-	-	-
SENADOR POMPEU.....	3	3	33 988	-	-	-	-
JAGUARIBE.....	29	29	226 170	1	1 200	2	6 672
LITORAL DE ARACATI.....	4	4	37 837	-	-	-	-
ARACATI.....	4	4	37 837	-	-	-	-
BAIXO JAGUARIBE.....	24	24	171 333	-	-	1	6 600
JAGUARUANA.....	4	4	25 344	-	-	1	6 600
LIMOEIRO DO NORTE.....	4	4	17 672	-	-	-	-
MORADA NOVA.....	11	11	86 852	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)
RUSSAS.....	4	4	39 465	-	-	-	-
SAO JOAO DO JAGUARIBE.....	1	1	2 000	-	-	-	-
SERRA DO PEREIRO.....	1	1	17 000	1	1 200	1	72
IRACEMA.....	1	1	17 000	1	1 200	1	72
CENTRO-SUL CEARENSE.....	15	15	160 361	-	-	-	-
IGUATU.....	15	15	160 361	-	-	-	-
CEDRO.....	1	1	25 574	-	-	-	-
ICO.....	6	6	26 819	-	-	-	-
IGUATU.....	7	7	75 308	-	-	-	-
OROS.....	1	1	32 660	-	-	-	-
SUL CEARENSE.....	18	18	82 182	-	-	-	-
CHAPADA DO ARARIPE.....	2	2	13 431	-	-	-	-
CAMPOS SALES.....	2	2	13 431	-	-	-	-
BARRO.....	2	2	7 870	-	-	-	-
BARRO.....	1	1	1 632	-	-	-	-
MAURITI.....	1	1	6 238	-	-	-	-
CARIRI.....	7	7	37 283	-	-	-	-
BARBALHA.....	2	2	3 053	-	-	-	-
CRATO.....	1	1	2 030	-	-	-	-
JUAZEIRO DO NORTE.....	3	3	19 080	-	-	-	-
MISSAO VELHA.....	1	1	13 120	-	-	-	-
BREJO SANTO.....	7	7	23 598	-	-	-	-
BREJO SANTO.....	5	5	21 130	-	-	-	-
MILAGRES.....	1	1	1 440	-	-	-	-
PENAFORTE.....	1	1	1 028	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	19	9 849	4	29	8	712
NOROESTE CEARENSE.....	-	-	-	-	1	5
SOBRAL.....	-	-	-	-	1	5
SOBRAL.....	-	-	-	-	1	5
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	8	8 608	-	-	-	-
FORTALEZA.....	8	8 608	-	-	-	-
FORTALEZA.....	5	3 592	-	-	-	-
MARACANAU.....	3	5 016	-	-	-	-
SERTOES CEARENSES.....	9	797	-	-	4	475
SERTAO DE CRATEUS.....	2	148	-	-	1	39
CRATEUS.....	1	146	-	-	1	39
NOVA RUSSAS.....	1	2	-	-	-	-
SERTAO DE QUIXERAMOBIM.....	3	48	-	-	2	436
QUIXADA.....	1	0	-	-	1	60
QUIXERAMOBIM.....	2	48	-	-	1	376
SERTAO DE SENADOR POMPEU.....	4	601	-	-	1	0
ACOPIARA.....	3	522	-	-	-	-
SENADOR POMPEU.....	1	79	-	-	1	0
JAGUARIBE.....	1	32	2	14	1	200
BAIXO JAGUARIBE.....	1	32	2	14	1	200
JAGUARUANA.....	1	32	1	12	1	200
MORADA NOVA.....	-	-	1	2	-	-
CENTRO-SUL CEARENSE.....	1	412	1	0	1	24
IGUATU.....	1	412	1	0	1	24
CEDRO.....	-	-	1	0	-	-
IGUATU.....	1	412	-	-	-	-
OROS.....	-	-	-	-	1	24
SUL CEARENSE.....	-	-	1	15	1	7
CHAPADA DO ARARIPE.....	-	-	1	15	1	7
CAMPOS SALES.....	-	-	1	15	1	7

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	8	461	20	19 450	51	15 674
NOROESTE CEARENSE.....	-	-	-	-	7	539
IBIAPABA.....	-	-	-	-	5	368
SAO BENEDITO.....	-	-	-	-	1	119
TIANGUA.....	-	-	-	-	3	245
VICOSA DO CEARA.....	-	-	-	-	1	4
SOBRAL.....	-	-	-	-	2	171
SOBRAL.....	-	-	-	-	2	171
NORTE CEARENSE.....	1	20	-	-	2	133
CANINDE.....	-	-	-	-	1	120
CANINDE.....	-	-	-	-	1	120
BATURITE.....	1	20	-	-	1	14
ARACOIABA.....	1	20	-	-	1	14
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	1	29	1	14 116	19	13 977
FORTALEZA.....	1	29	1	14 116	19	13 977
CAUCAIA.....	-	-	-	-	1	13 167
FORTALEZA.....	-	-	1	14 116	15	761
MARACANAU.....	1	29	-	-	3	49
SERTOES CEARENSES.....	2	1	3	38	13	291
SERTAO DE CRATEUS.....	-	-	-	-	4	8
CRATEUS.....	-	-	-	-	1	0
NOVA RUSSAS.....	-	-	-	-	3	8
SERTAO DE INHAMUNS.....	1	1	-	-	4	95
PARAMBU.....	-	-	-	-	1	0
TAUA.....	1	1	-	-	3	95
SERTAO DE SENADOR POMPEU.....	1	0	3	38	5	188
ACOIPIARA.....	1	0	3	38	4	4
SENADOR POMPEU.....	-	-	-	-	1	184
JAGUARIBE.....	1	160	10	4 336	3	109
BAIXO JAGUARIBE.....	1	160	10	4 336	3	109
JAGUARUANA.....	-	-	1	1 339	-	-
LIMOEIRO DO NORTE.....	-	-	3	1 519	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
MORADA NOVA.....	1	160	6	1 478	2	72
RUSSAS.....	-	-	-	-	1	37
CENTRO-SUL CEARENSE.....	1	120	6	959	3	428
IGUATU.....	1	120	6	959	3	428
ICO.....	-	-	4	131	1	0
IGUATU.....	1	120	2	828	2	428
SUL CEARENSE.....	2	130	-	-	4	197
CHAPADA DO ARARIPE.....	-	-	-	-	1	8
CAMPOS SALES.....	-	-	-	-	1	8
CARIRI.....	1	30	-	-	1	31
BARBALHA.....	-	-	-	-	1	31
JUAZEIRO DO NORTE.....	1	30	-	-	-	-
BREJO SANTO.....	1	100	-	-	2	159
BREJO SANTO.....	-	-	-	-	2	159
MILAGRES.....	1	100	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARÁ

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	222	-	-	3	436
NOROESTE CEARENSE.....	1	28	-	-	-	-
IBIAPABA.....	1	28	-	-	-	-
TIANGUA.....	1	28	-	-	-	-
NORTE CEARENSE.....	1	27	-	-	-	-
BATURITE.....	1	27	-	-	-	-
ARACOIABA.....	1	27	-	-	-	-
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	-	-	-	-	1	13
FORTALEZA.....	-	-	-	-	1	13
FORTALEZA.....	-	-	-	-	1	13
SUL CEARENSE.....	2	167	-	-	2	423
CARIRI.....	1	112	-	-	1	30
CRATO.....	-	-	-	-	1	30
JUAZEIRO DO NORTE.....	1	112	-	-	-	-
BREJO SANTO.....	1	55	-	-	1	392
BREJO SANTO.....	1	55	-	-	1	392

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	15	19	3 944	58	42 116
NOROESTE CEARENSE.....	-	-	2	329	4	1 388
LITORAL DE CAMOCIM E ACARAU.....	-	-	-	-	1	110
ITAREMA.....	-	-	-	-	1	110
IBIAPABA.....	-	-	1	154	1	1 080
TIANGUA.....	-	-	1	154	-	-
UBAJARA.....	-	-	-	-	1	1 080
SOBRAL.....	-	-	1	176	2	199
MIRAIMA.....	-	-	-	-	1	13
SOBRAL.....	-	-	1	176	1	186
NORTE CEARENSE.....	-	-	1	5	-	-
BATURITE.....	-	-	1	5	-	-
ARACOIABA.....	-	-	1	5	-	-
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	6	15	9	3 482	33	37 967
FORTALEZA.....	6	15	9	3 482	30	30 771
AQUIRAZ.....	-	-	-	-	4	1 865
CAUCAIA.....	-	-	1	3 048	-	-
EUSEBIO.....	-	-	-	-	5	2 591
FORTALEZA.....	6	15	7	430	17	25 346
MARACANAU.....	-	-	1	5	3	851
MARANGUAPE.....	-	-	-	-	1	120
PACAJUS.....	-	-	-	-	3	7 196
HORIZONTE.....	-	-	-	-	2	4 119
PACAJUS.....	-	-	-	-	1	3 076
SERTOES CEARENSES.....	-	-	3	7	10	1 291
SERTAO DE CRATEUS.....	-	-	-	-	2	5
CRATEUS.....	-	-	-	-	1	4
NOVA RUSSAS.....	-	-	-	-	1	1
SERTAO DE QUIXERAMOBIM.....	-	-	-	-	3	551
QUIXADA.....	-	-	-	-	3	551
SERTAO DE INHAMUNS.....	-	-	1	0	-	-
TAUA.....	-	-	1	0	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
SERTAO DE SENADOR POMPEU.....	-	-	2	6	5	735
ACOPIARA.....	-	-	1	0	4	284
SENADOR POMPEU.....	-	-	1	6	1	451
JAGUARIBE.....	-	-	2	115	2	207
BAIXO JAGUARIBE.....	-	-	2	115	2	207
MORADA NOVA.....	-	-	1	57	1	4
RUSSAS.....	-	-	1	58	1	203
CENTRO-SUL CEARENSE.....	-	-	-	-	2	219
IGUATU.....	-	-	-	-	2	219
ICO.....	-	-	-	-	1	161
IGUATU.....	-	-	-	-	1	58
SUL CEARENSE.....	-	-	2	5	7	1 044
CHAPADA DO ARARIPE.....	-	-	-	-	1	4
CAMPOS SALES.....	-	-	-	-	1	4
BARRO.....	-	-	-	-	2	19
BARRO.....	-	-	-	-	1	7
MAURITI.....	-	-	-	-	1	12
CARIRI.....	-	-	-	-	1	367
JUAZEIRO DO NORTE.....	-	-	-	-	1	367
BREJO SANTO.....	-	-	2	5	3	654
BREJO SANTO.....	-	-	1	4	2	624
PENAFORTE.....	-	-	1	1	1	30

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	5	208	11	1 826	-	-
NOROESTE CEARENSE.....	2	44	1	74	-	-
IBIAPABA.....	1	29	1	74	-	-
TIANGUA.....	1	29	-	-	-	-
UBAJARA.....	-	-	1	74	-	-
SOBRAL.....	1	15	-	-	-	-
SOBRAL.....	1	15	-	-	-	-
NORTE CEARENSE.....	1	44	-	-	-	-
BATURITE.....	1	44	-	-	-	-
ARACOIABA.....	1	44	-	-	-	-
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	-	-	9	1 675	-	-
FORTALEZA.....	-	-	9	1 675	-	-
AQUIRAZ.....	-	-	3	1 127	-	-
EUSEBIO.....	-	-	2	140	-	-
FORTALEZA.....	-	-	4	408	-	-
SERTOES CEARENSES.....	-	-	1	76	-	-
SERTAO DE QUIXERAMOBIM.....	-	-	1	76	-	-
QUIXADA.....	-	-	1	76	-	-
JAGUARIBE.....	1	82	-	-	-	-
BAIXO JAGUARIBE.....	1	82	-	-	-	-
MORADA NOVA.....	1	82	-	-	-	-
CENTRO-SUL CEARENSE.....	1	37	-	-	-	-
IGUATU.....	1	37	-	-	-	-
IGUATU.....	1	37	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	81 940	-	-
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	3	81 940	-	-
FORTALEZA.....	3	81 940	-	-
FORTALEZA.....	3	81 940	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	7 667	-	-
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	1	7 667	-	-
FORTALEZA.....	1	7 667	-	-
FORTALEZA.....	1	7 667	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - CEARA

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE UTIL
ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	360 033 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	57 T
SILO (PARA GRÃOS).....	7 250 T
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	65
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	64
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	1

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO
Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luiz Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR
Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA
Mario Ferreira
Luiz Paulo Pires Marques
Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO
José de Souza Pinto Guedes

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.